

RABDOMIOSSARCOMA DE SEIO DE FACE E A UTILIZAÇÃO DO CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC): RELATO DE CASO

Sinus Rhabdomyosarcoma and the use of Peripherally Inserted Central Catheter (PICC): case report

Isabela Martins de Morais¹
Maria Cristina Augusta Coelho¹
Micheli Teixeira de Oliveira¹
Tamires Zéba Guimarães¹
Nancy Soares Peixoto²
Nelson dos Santos Nunes³

¹ Enfermeira. Residente do Programa de Pós Graduação em nível de Especialização nos moldes de Residência em Enfermagem/ UNIRIO/NERJ no Hospital Central do Exército

² Enfermeira. Coordenadora local da Residência em Enfermagem no Hospital Central do Exército

³ Enfermeiro. Preceptor da Residência em Enfermagem no Hospital Central do Exército

Endereço para Correspondência: Isabela Martins de Morais
Av. Francisco Manuel, 126 - Benfica - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20911-270
Tel.: (21) 3891-7000
E-mail: isabela.mdm@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O rabdomiossarcoma é um tumor maligno agressivo, composto de células embrionárias que se diferenciam em músculo esquelético. Para o tratamento são realizadas cirurgia, quimioterapia e radioterapia associadas de acordo com estadiamento do tumor. A preservação da rede venosa é indispensável na assistência de enfermagem ao paciente oncológico, uma vez que o uso constante dessa via associado as condições clínicas decorrentes da doença ou do tratamento acarreta problemas de acesso vascular. Assim, é necessária a escolha de um cateter adequado para a realização das terapias com quimioterápicos que requerem cuidados em sua administração para não causar danos ao paciente.

Objetivos: Descrever um caso de rabdomiossarcoma de seio de face; destacar a utilização do PICC como recurso de valor para a assistência de enfermagem ao paciente portador de rabdomiossarcoma.

Métodos: Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de caso. A coleta de dados deu-se através de anamnese com o paciente e consulta ao prontuário. Para embasamento teórico foram consultados artigos em bases de dados e bibliografias.

Resultados: O relato do caso possibilita identificar a importância da utilização do PICC em um tipo de câncer raro, uma vez que o desenvolvimen-

to de radiodermite grau II devido as várias sessões de radioterapia realizadas, fez com que o cateter totalmente implantado anteriormente utilizado se exteriorizasse, invalidando sua utilização terapêutica. Conclusão: A utilização do PICC se fez de suma

importância para a continuidade do tratamento do paciente, o qual mostrou-se satisfeito com o dispositivo utilizado no processo.

Palavras-chave: Câncer; Rabdomyossarcoma; Cateteres; Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Rhabdomyosarcoma is an aggressive malignant tumor composed of embryonic cells that differentiate into skeletal muscle. Treatment, surgery, chemotherapy and radiotherapy are performed according to tumor staging. The preservation of the venous network is indispensable in nursing care for the cancer patient, since the constant use of this pathway associated with the clinical conditions resulting from the disease or treatment leads to vascular access problems. Thus, it is necessary to choose a suitable catheter for the accomplishment of therapies with chemotherapy that require care in its administration so as not to cause harm to the patient.

Objectives: To describe a case of face rhabdomyosarcoma; To highlight the use of PICC as a valuable resource for nursing care to patients with rhabdomyosarcoma.

Methods: Descriptive study, with a qualitative approach, of the case report type. Data collection

was done through anamnesis with the patient and consultation of medical records. For theoretical background, articles were consulted in databases and bibliographies.

Results: The case report makes it possible to identify the importance of the use of PICC in a rare type of cancer, since the development of grade II radiodermatitis due to the various radiotherapy sessions performed, caused the fully implanted catheter previously used to be externalized, Invalidating its therapeutic use.

Conclusion: The use of PICC was of paramount importance for the continuity of the patient's treatment, which was satisfied with the device used in the process.

Keywords: Cancer; Rhabdomyosarcoma; Catheters; Nursing.

1. INTRODUÇÃO

Dentre os diversos tipos de câncer, os sarcomas de partes moles são considerados neoplasias raras, pois sua incidência é de 1% em adultos e 15% em crianças, sendo de difícil diagnóstico.¹ O Rabdomyossarcoma (RMS) é um tumor maligno altamente agressivo, sendo composto de células embrionárias que se diferenciam em músculo esquelético².

O tratamento é realizado através de cirurgia, quimioterapia e radioterapia associadas de acordo com

estadiamento do tumor, sendo de caráter individualizado¹. A administração da quimioterapia tem como principal via o acesso vascular venoso. Muitos quimioterápicos tem ação irritante e vesicante, causando danos à parede dos vasos e, em alguns casos, aos tecidos circunjacentes³.

Assim, a assistência de enfermagem ao paciente oncológico deve ter a preservação da rede venosa como ação indispensável, uma vez que o uso constante dessa via associado à fragilidade capilar e/ou

condições clínicas decorrentes da própria doença e do tratamento, acarretam problemas cada vez mais sérios de visualização e acesso vascular. Nesse contexto, é necessária a escolha de um cateter adequado para cada paciente com sua clínica, tratamento e peculiaridades⁴.

O cateter central de inserção periférica (CCIP), conhecido também como PICC (peripherally inserted central catheter), tem se mostrado um recurso alternativo atraente no âmbito do tratamento quimioterápico em oncologia pelo fato de ser produzido em material resistente aos agentes quimioterápicos, particularmente em tratamentos prolongado com drogas que danificam o sistema vascular periférico, tornando muitas vezes necessário um acesso venoso profundo⁴.

A complexidade do desenvolvimento da patologia e suas consequências no organismo humano demandam abordagens, tais como os procedimentos de inserção e manutenção de cateter realizados pela enfermagem, que fazem deste trabalho uma contribuição para o aprimoramento do conhecimento dos profissionais de enfermagem, objetivando uma melhor assistência aos pacientes submetidos à quimioterapia e radioterapia, melhorando desta forma a qualidade de vida destes pacientes, minimizando o risco de complicações associadas à cateteres.

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivos: descrever um caso de rabdomyosarcoma de seio de face; destacar a utilização do PICC como recurso de valor para a assistência de enfermagem ao paciente portador de rabdomyosarcoma.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso, ocorrido em um hospital militar de alta complexidade no município do Rio de Janeiro. A abordagem metodológica utilizada é a do tipo qualitativa, envolvendo a análise dos dados coletados de forma a possibilitar maior compreensão sobre a temática.

A coleta de dados deu-se através de anamnese com o paciente e consulta ao prontuário, no qual

foram colhidas informações complementares. Para suporte teórico, foram consultados artigos científicos em bases de dados e bibliografias sobre a temática. O desenvolvimento do estudo se deu no mês de maio de 2017.

3. RELATO DO CASO

Paciente do sexo masculino, 37 anos, procedente de Manaus, foi admitido no serviço médico de urgência do hospital militar, em outubro de 2016, devido a edema e deformidade em região de mandíbula esquerda, associada à linfonomegalia cervical, dor e cefaléia intensa. O paciente relatou que ainda em Manaus começou a observar aumento progressivo do edema que evoluiu com dor. Isso o levou a buscar uma unidade de saúde, onde foi realizada consulta médica e solicitados exames diagnósticos.

Foram realizadas biópsia e ressonância magnética, que evidenciaram tumor com invasão de base de crânio. A biópsia constatou rabdomyosarcoma. O paciente então foi submetido ao tratamento com radioterapia técnica conformacional, guiada por imagem, com início em 20 de fevereiro de 2017 e término em 07 de abril de 2017, totalizando 31 aplicações de 55,8 Gy na mandíbula, 41,4 Gy em drenagem cervical e 50,4 Gy em base de crânio, associada a quimioterapia.

Ao início da radioterapia foi inserido um cateter totalmente implantado em subclávia direita, para realização da quimioterapia, prevista para quando finalizasse as sessões de radioterapia. Ao término desta, o paciente apresentava quadro de radiodermite grau II em região cervical, xerostomia e odinofagia. Em função da fragilidade cutânea ocasionada pela radiodermite, houve a necessidade da retirada do cateter totalmente implantado (Figura 1).

Frente a necessidade de administração de agentes quimioterápicos, fez-se indispensável a inserção de um cateter apropriado para a continuidade do tratamento. Assim, o dispositivo de escolha foi o PICC, o qual foi inserido após avaliação e resposta ao parecer solicitado à “equipe de PICC”. Dessa for-



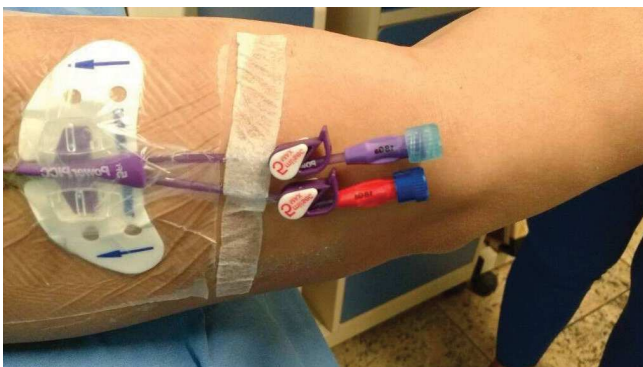
ma, elegeu-se a veia basílica do membro superior direito para inserção do cateter duplo lúmen 5Fr com agulha de 21G em técnica asséptica, com prévia antissepsia da pele, ao dia 04 de maio de 2017, obtendo-se êxito na realização do procedimento (Figura 2). Assim, o paciente pôde dar continuidade ao tratamento, iniciando a fase de quimioterapia, com alto grau de satisfação face ao dispositivo escolhido para a administração dos quimioterápicos.

Figura 1: Cateter totalmente implantado exteriorizado devido a radiodermite grau II



Fonte: Arquivo pessoal do paciente, mediante autorização do mesmo

Figura 2: Cateter central de inserção periférica



Fonte: Arquivo pessoal do paciente, mediante autorização do mesmo

4. DISCUSSÃO

Os sarcomas são tumores malignos iniciados na camada mesenquimal e, podem acometer várias faixas etárias, mais comumente crianças, adolescentes e jovens adultos. Dentre os subtipos existentes, o rhabdomyosarcoma é mais comum em crianças, ocorrendo principalmente em região de cabeça e pescoço, podendo acometer o trato genito-urinário, as extremidades, o tórax e o retroperitônio^{1,2,5}.

O rhabdomyosarcoma pode ser dividido, histologicamente, em cinco tipos e em cada qual nota-se o predomínio de estruturas características. O tipo embrionário está associado a um prognóstico favorável, enquanto que o alveolar costuma progredir desfavoravelmente^{1,2,5}.

A manifestações clínicas do rhabdomyosarcoma variam de acordo com a sua localização. Em casos de tumores de cabeça e pescoço é possível encontrar dor ou distúrbio funcional causado pelo tumor, porém este não consegue ser detectado ao exame físico. Das diferentes formas em que o tumor pode se apresentar, uma das mais comuns é a massa cervical, por causar obstrução nasal, rinorreia e otites médias frequentes^{1,2,5}.

Neste estudo, o paciente acompanhado apresentou dor em face, edema de região mandibular esquerda e linfonomegalia cervical, a qual posteriormente aos exames de imagem realizados (ressonância magnética e biópsia), foi correlacionado à localização do seu tumor em seio de face.

Para realizar uma identificação mais precisa para o diagnóstico, a tomografia computadorizada, a ressonância magnética e a biópsia com anatomopatológico são utilizadas⁶.

A definição do tratamento vai depender de fatores de cada paciente como o sítio de recorrência por exemplo. São opções terapêuticas a ressecção cirúrgica associada a quimioterapia auxiliar posterior com complementação radioterápica ou não de acordo com cada caso. A resposta clínica ao tratamento vai depender do sítio do tumor primário, subtipo

histológico, tamanho do tumor, idade do paciente e extensão da doença^{1,2,5}.

No presente caso, foi realizado tratamento radio-terápico para regressão da massa tumoral, sem a indicação momentânea de ressecção cirúrgica. Ainda, foi programada terapia com agentes quimioterápicos posterior a radioterapia.

Segundo Bonassa & Gato (2012), a radioterapia pode apresentar efeitos colaterais específicos como reações de pele e eritemas de intensidade leve a moderada e ainda, reações de pele mais intensas com exposição da derme e áreas de erosão em casos de doses com 4.000 cGy e 5.000 cGy⁶.

O paciente relatado neste estudo sofreu radio-dermite grau II em decorrência da radioterapia, acarretando na exteriorização do cateter totalmente implantado. Assim, foi necessária a inserção de um novo dispositivo vascular. O dispositivo de escolha foi o PICC.

O PICC é inserido em veia cefálica ou basílica através de punção percutânea em membro superior

e atinge a veia cava superior. Dentre suas principais vantagens estão o baixo custo em relação a outros cateteres centrais, a redução de chances de complicações mecânicas, a realização de sua inserção realizada por enfermeiros habilitados e capacitados (Resolução COFEN nº 258/2001) e menor índice de flebite, exteriorização acidental de cateter curto e, infiltração⁶.

5. CONCLUSÃO

O rabdomiossarcoma é um tipo de câncer raro, com incidência maior em crianças. O tratamento preconizado é realizado com sessões de quimioterapia e radioterapia e, no presente caso a utilização do cateter central de inserção periférica se fez de suma importância na continuidade do tratamento terapêutico do paciente. Foi relatada pelo mesmo uma grande satisfação com sua assistência e com a utilização do PICC utilizado nesse processo. Desta maneira, a enfermagem exerce um papel fundamental na assistência integral ao paciente, promovendo melhor qualidade no auxílio à sua reabilitação.

REFERÊNCIAS

1. Souza, BAO; Siqueira CS. Abordagem das neoplasias malignas com enfoque nos sarcomas de partes moles do tipo rabdomiossarcoma. Revista Odontológica de Araçatuba, v.35, n.2, p. 19-25, Julho/Dezembro, 2014
2. Mattos, VD *et al.* Rabdomiossarcoma Embrionário: Relato de Caso com 15 Anos de Sobrevida e Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Cancerologia 2014; 60(4): 337-344.
3. Camponogara, Silviamar, Costa, Letícia Utilização de cateter central de inserção periférica em pacientes adultos. Percepções de Enfermeiros (Dissertação de mestrado online). Santa Maria :Universidade Federal de Santa Maria; 2015
4. Bergami, CMC *et al.* Utilização do cateter venoso central de inserção periférica (picc) em oncologia pediátrica Rev. Min. Enferm.;16(4): 487-493, out./dez., 2012
5. Moretti, G *et al.* Rabdomiossarcoma de cabeça e pescoço: 24 casos e revisão da literatura. Braz. j. otorhinolaryngol. (Impr.) vol.76 no.4 São Paulo July/Aug. 2010
6. Bonassa, EMA & Gato, MIR. Terapêutica farmacológica para enfermeiros e fisioterapeutas. São Paulo: Atheneu, 2012